

Tecnologias da Informação integradas às redes sociais: entenda como serão as transmissões

Autor: Josemara Veloso

Categories : [Congresso Virtual](#), [Tecnologia da Informação](#)

Data: 08/05/2020

Alcance planetário para uma audiência ilimitada. Essa será a grande novidade – e o grande desafio – do Congresso Virtual UFBA 2020, que se valerá das novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs) integradas aos vários recursos das plataformas de mídias sociais – adequando-se, assim, ao atual momento de distanciamento social, devido à pandemia de Covid-19.

Nesta edição do evento, as atividades serão transmitidas ao vivo pelo canal “TV UFBA”, no Youtube e pela fanpage “UFBA em Pauta”, no Facebook, para todos interessados. De acordo com o superintendente de Tecnologia da Informação da UFBA, Luiz Cláudio Mendonça, “a previsão é de até sete transmissões ao vivo (lives) simultâneas e sem limite para os internautas assistirem. Para acompanhar, bastará apenas que os usuários acessem os respectivos canais”.

Por sua vez, “os apresentadores e expositores das sessões que acontecerão ao vivo estarão conectados numa sala virtual, transmitida em forma de streaming para os canais do YouTube e Facebook”, explica Mendonça. Valendo-se das funcionalidades da plataforma StreamYard, técnicos da STI darão suporte às mesas temáticas, que poderão reunir até seis participantes – entre apresentadores, debatedores e mediadores – para que a audiência possa assistir aos debates.

Também haverá atrações previamente gravadas, cujos vídeos serão disponibilizados ao longo da programação diária, na plataforma do YouTube. Tanto as transmissões ao vivo das sessões e videopôsteres de até 5 minutos enviados pelos estudantes, quanto os vídeos gravados ficarão disponíveis nos canais nas redes sociais, acrescenta o superintendente. A programação com as atividades e orientações sobre como acessá-las será disponibilizada em breve, e poderá ser acompanhada no site www.congresso2020.ufba.br.

Desafio tecnológico inédito

Com a inédita realização de um congresso virtual na Universidade Federal da Bahia, mediante o uso de tecnologias digitais, “recai sobre a Superintendência de Tecnologia da Informação uma grande responsabilidade, a fim de garantir que tudo funcione adequadamente e com a melhor qualidade possível”, reconhece o superintendente.

Além do desafio técnico na área das NTICs, “também é necessário orientar todos os participantes, da maneira mais didática possível, sobre como usar as ferramentas de acesso e interação, e também sincronizar a entrada de todos, visando à garantia do cumprimento da grade de programação”. Tais procedimentos exigirão “testes prévios, realizados um dia antes de cada sessão, a fim de identificar problemas, limitações e possíveis soluções”, afirma Mendonça.

Diferente das situações convencionais dos eventos anteriores, em que os participantes utilizavam equipamentos e conexões da UFBA – devidamente dimensionados, padronizados e configurados –, dessa vez, serão utilizados os dispositivos (computadores, tablets e smartphones) e conexões de internet dos próprios usuários, que nem sempre têm as melhores condições para esse tipo de utilização, salienta o superintendente.

Além disso, Mendonça destaca que “é responsabilidade da STI selecionar e treinar estudantes monitores,

disponibilizar o site do evento e o sistema que cuida das inscrições, submissão de trabalhos, emissão de certificados, entre outras funcionalidades”, trabalho que, realizado de forma remota, exige uma preparação minuciosa da equipe da STI.

Assim, para dar conta das demandas de planejamento e operacionalização das tecnologias e procedimentos necessários para viabilizar a realização desse congresso virtual, “foi necessário reunir um grupo multidisciplinar, de pessoas com conhecimentos e experiências diversas, para cuidar de uma gama de atividades que envolvem prospecção, estudo, testes e configuração de ferramentas, criação de procedimentos e fluxos de trabalho específicos para cada equipe, seleção e treinamento de monitores”, contou.

Mendonça salienta que “a forma encontrada para organizar e priorizar o desenvolvimento das atividades foi a constituição de grupos de trabalho com atribuições específicas, atuando remotamente e utilizando ferramentas colaborativas, para realização de reuniões, compartilhamento de informações e escrita de documentos”.

Estrutura e apoio de TI

Para apoio aos expositores, a STI vem criando materiais com orientações específicas sobre como utilizar as várias ferramentas. Todos os expositores passarão por um treinamento online, e serão realizados testes prévios para garantir a qualidade do evento. Além disso, será destacada uma equipe de pelo menos dois técnicos especializados para acompanhamento de cada sessão realizada, enfatiza o superintendente, que, de forma semelhante a um programa de TV ao vivo, cuidarão de atividades como seleção das câmeras que irão ao ar a cada momento, orientação aos mediadores, monitoramento da qualidade da transmissão, inserção de caracteres informando os nomes dos expositores, títulos das atividades, avisos de destaque e outras funções.

Mendonça assegura que “não houve necessidade de alocação de equipamentos dedicados para uso exclusivo no congresso, pois a STI já dispõe de uma infraestrutura que suporta os processos acadêmicos e administrativos da UFBA, bem como os equipamentos e serviços necessários para a parte que será disponibilizada localmente (comumente chamada de *on premise*)”.

Outro grande volume dos serviços e recursos tecnológicos necessários utilizará as ofertas públicas, disponíveis em nuvem e redes sociais como YouTube, Facebook, e Instagram. Por fim, uma parcela importante de equipamentos que será utilizada é dos próprios participantes (apresentadores, debatedores, mediadores e etc), os quais usarão seus desktops, laptops, tablets e smartphones conectados, através das suas conexões domésticas, à internet.

Ao todo, mais de 30 profissionais da STI estarão envolvidos nas diversas etapas da realização do evento. Também haverá um grupo de estudantes da UFBA que atuarão como monitores, auxiliando na operacionalização do evento. Dúvidas sobre os canais de acesso ao suporte da STI devem ser encaminhadas ao helpdesk da STI, pelo telefone 71 3283-6100 ou pelo e-mail helpdesk@ufba.br.